

Cuba relembra diplomatas que foram vítimas do terrorismo



Diplomatas cubanos vítimas do terrorismo. Imagem: X BrunoRguezP

Havana, 22 de abril (RHC) O ministro das Relações Exteriores de Cuba, Bruno Rodríguez, recordou hoje os mártires da diplomacia revolucionária Adriana Corcho e Efrén Monteagudo, vítimas do terrorismo há 48 anos.

Em seu perfil no X, o ministro das Relações Exteriores de Cuba reafirmou o compromisso dos trabalhadores do ministério com seu país e a determinação de enfrentar aqueles que usam o ódio e o terrorismo para destruir a Revolução.

Corcho e Monteagudo morreram em consequência da explosão de uma bomba na Embaixada de Cuba em Lisboa, Portugal, e que acabou ferindo quatro membros da missão diplomática.

Felizmente, crianças de várias idades, filhos dos funcionários cubanos, se encontravam naquele momento numa atividade fora da sede diplomática.

O ataque à Embaixada de Cuba em Lisboa não é um incidente isolado nas mais de seis décadas de ataques violentos contra a diplomacia cubana.

Tais ações incluem ferimentos, desaparecimentos, assassinatos de funcionários e ataques a legações diplomáticas ou comerciais cubanas em cerca de trinta países, incentivados pela constante retórica hostil de Washington contra Havana, recordou o Ministério das Relações Exteriores.

Milhares de cubanos morreram como resultado de atos terroristas nos mais de 60 anos da Revolução.
(Fonte: PL)

<https://www.radiohc.cu/pt/noticias/nacionales/352817-cuba-relembra-diplomatas-que-foram-vitimas-do-terrorismo>



Radio Habana Cuba